

Trajetórias acadêmicas de egressos do curso de Licenciatura Plena em Química da Universidade Federal de Mato Grosso

Gabriela Ernesta Alberti^{1*} (PG), Irene Cristina de Mello² (PQ) Pesquisador (PQ)

Laboratório de Pesquisa e Ensino de Química (LabPEQ). UFMT, Av. Fernando Corrêa da Costa, s/n, Cuiabá, MT.
gabi.alberti@gmail.com

Palavras-Chave: formação de professores, trajetórias acadêmicas.

Introdução e Metodologia

No ano de 2006, foi comemorado pelo Departamento de Química da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), o trigésimo aniversário de formatura da primeira turma de Licenciatura Plena em Química (LPQ). Esse curso possui muita importância, porque foi durante décadas, o único a formar professores de Química para a Educação Básica, no Estado de Mato Grosso. Considerando esse trigésimo aniversário do curso de Química, este trabalho tem como objetivo apresentar as trajetórias acadêmicas em relação à pós-graduação de egressos nesses 30 anos.

Para tanto, realizou-se uma análise documental junto à Coordenação de Administração Escolar (CAE) e ao Departamento de Química da UFMT, referente aos egressos. Após, foi encaminhado um questionário a 77 egressos do curso divididos entre os 30 anos, de forma representativa.

Resultados e Discussão

Dos 77 questionários enviados, obteve-se resposta de 47. Desses egressos que responderam ao questionário, 26 eram homens e 21 mulheres. Dentre eles, 14 são apenas licenciados, 7 possuem títulos de especialistas, 14 são mestres, 12 são doutores, e dentre estes, 1 fez pós-doutorado.

A tabela 1 apresenta a relação entre o gênero dos egressos e as suas titulações.

Tabela 1. Egressos e sua titulação de acordo com gênero.

Título	Sexo Feminino	Sexo Masculino
Licenciado	7	6
Especialista	2	3
Mestre	6	11
Doutor	6	6

Os dados da tabela indicam que 28,57% das mulheres possuem título de doutoras, sendo que todas elas atuam no ensino superior. Em relação aos homens, 23,07% deles possuem essa titulação, e destes apenas 4 atuam no ensino superior.

Quando questionados quanto à satisfação profissional, dos 14 licenciados apenas 6 estão satisfeitos; dos 7 especialistas apenas 4; dos 14 mestres apenas 6 estão satisfeitos, e dos 12 doutores, 11 estão satisfeitos. De acordo com os resultados, identificou-se também que além da satisfação profissional, as chances de atuação no ensino superior também crescem com o aumento da titulação do indivíduo. Entretanto, ficou evidente que, embora sejam menores, os licenciados têm chances de atuar no ensino superior. Em relação à titulação de mestre, percebemos que apenas esta não garante aos egressos a atuação no ensino superior, uma vez que dos 14 mestres, apenas 4 atuam somente no ensino superior, e outros 3 atuam no ensino superior mas também no ensino médio.

Conclusões

A satisfação dos egressos com a sua vida profissional tende a aumentar paralelamente com o seu nível de instrução. E a atuação exclusiva no ensino superior também depende, a princípio, essencialmente da titulação de doutor. Dos 34 egressos investigados, 13 não possuem, ainda, nenhum título de pós-graduação. Podemos entender que o curso de LPQ direciona os futuros professores para a pós-graduação, mais especificamente para o modo *stricto sensu*, já que dos 34 egressos com títulos de pós-graduação, apenas 5 possuem como maior titulação a especialização. Entretanto, considerando o objetivo do curso, que é formar professores para a Educação Básica, acredita-se que este tem sido alcançado, uma vez que dos 47 egressos pesquisados, 27 atuam na Educação Básica.

Agradecimentos

Agradecemos a CAPES/FAPEMAT pelo apoio financeiro.